

CONTRIBUTO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O CRESCIMENTO

José Pedro Neto
Vice-Presidente



ESTRATÉGIA UE 2020

PRIORIDADES EUROPA 2020



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA EM TODO O LADO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ENTIDADES INTERMUNICIPAIS	INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES	PLANEAMENTO E ORDENAMENTO	SAÚDE
AGRICULTURA	DEFESA	ESTATÍSTICA	INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	POLÍTICAS SOCIAIS	SEGURANÇA PÚBLICA
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	FINANÇAS PÚBLICAS	LOGÍSTICA	PROTEÇÃO CIVIL	SEGUROS
AMBIENTE	EDUCAÇÃO	FLORESTAS	MAR	PUBLICIDADE	SISTEMA ELEITORAL
ARQUITETURA	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	FREGUESIAS	METEOROLOGIA	RECURSOS HÍDRICOS	TELECOMUNICAÇÕES
BANCA	EMPREGO	GOVERNO	MOBILIDADE	REDES DE ÁGUAS	TRANSPORTES PÚBLICOS
CIDADES INTELIGENTES	ENGENHARIA	IMOBILIÁRIO	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	REDES ENERGÉTICAS	RESÍDUOS
COMÉRCIO RETALHISTA	ENSINO SUPERIOR	INDÚSTRIA	MUNICÍPIOS	REGIÕES AUTÓNOMAS	URBANISMO

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA EM TODO O LADO

DESAFIO

DADOS

INFORMAÇÃO

CONHECIMENTO

SABEDORIA

PLANEAR E DECIDIR SUSTENTADAMENTE

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: BENEFÍCIOS

TRANSPARÊNCIA	EQUIDADE	REDUÇÃO DE CUSTOS
GESTÃO ESPACIAL	INTEROPERABILIDADE	COMPREENSÃO
EFICIÊNCIA DE SERVIÇOS	GEODECISÃO	PARTILHA
DIREITOS	RESTRIÇÕES	MONITORIZAÇÃO



ACORDO DE PARCERIA

PROGRAMAÇÃO EM CASCATA

Objetivos e metas da Estratégia
Europa 2020 no âmbito dos fundos
dedicados à coesão

**QUADRO ESTRATÉGICO
COMUM**

Acordo entre Portugal e a Comissão
Europeia - estratégia nacional para
2014-2020, concertando a ação dos
5 fundos com o QEC

ACORDO DE PARCERIA

Operacionalização da estratégia
nacional para um setor ou região do
País

**PROGRAMAS
OPERACIONAIS**

CONTEXTO DA PROGRAMAÇÃO

DESEQUILÍBRIOS EXTERNOS	RESTRIÇÕES DE FINANCIAMENTO À ECONOMIA	CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS
DESEMPREGO	EXCLUSÃO SOCIAL	EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA
ASSIMETRIAS REGIONAIS	PROGRAMA NACIONAL DE REFORMAS	ESTRATÉGIA EUROPA 2020

Visão

RECUPERAÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO E DE EMPREGO

Fundos como instrumento

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS
CORREÇÃO DE ASSIMETRIAS REGIONAIS

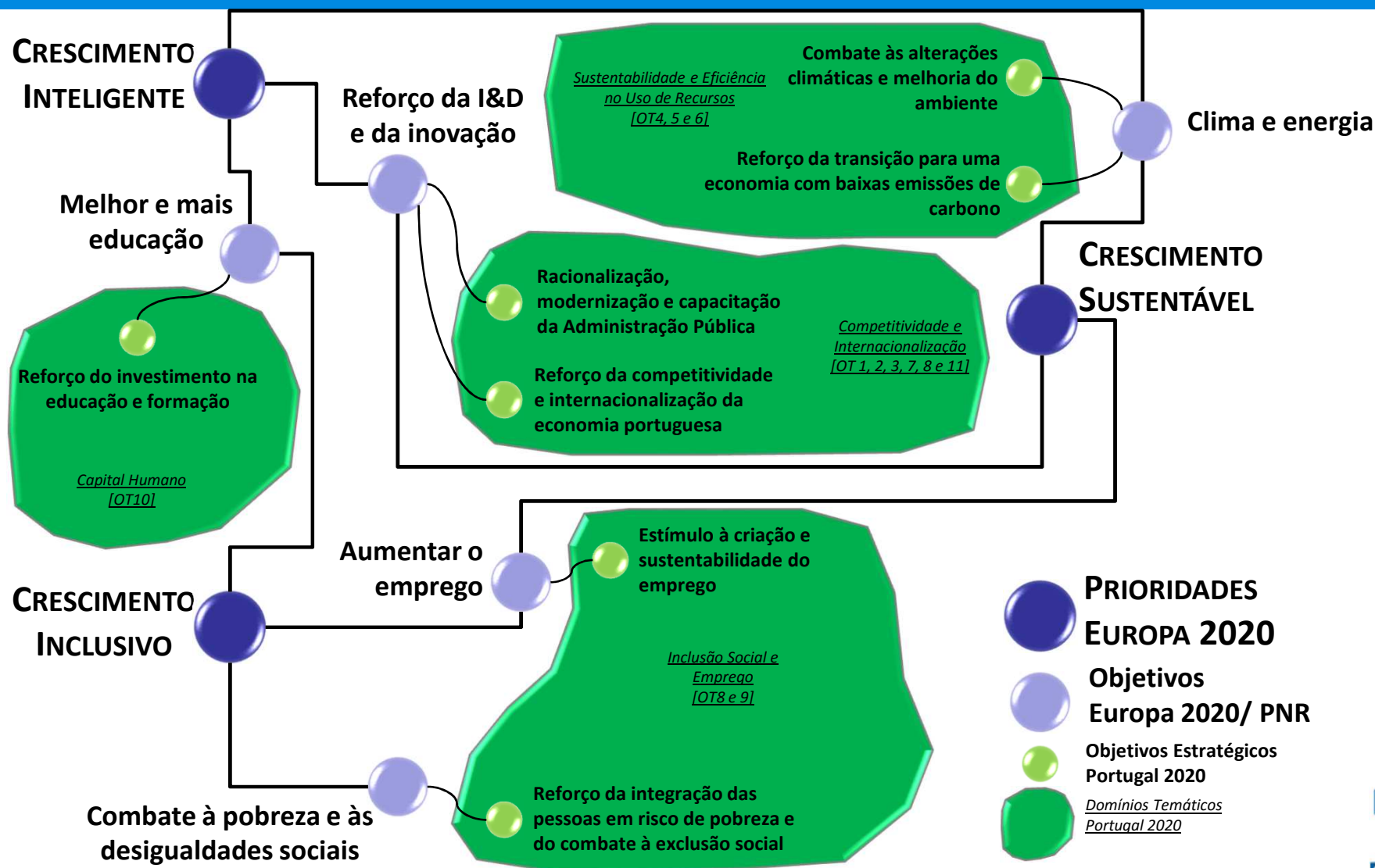
Principal défice

COMPETITIVIDADE

Principal objetivo

DINAMIZAR ECONOMIA ABERTA AO EXTERIOR
GERAR RIQUEZA DE FORMA SUSTENTÁVEL

MAPA PORTUGAL 2020



METAS

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	META PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil ⁽³⁾	- 200 mil

(1) Dados provisórios, com base no IPTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

FEDER

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FC

FUNDO DE COESÃO

FSE

FUNDO SOCIAL EUROPEU

FEADER

FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

FEAMP

FUNDO EUROPEU DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS

PROGRAMAS OPERACIONAIS

Temáticos



Regionais Continente



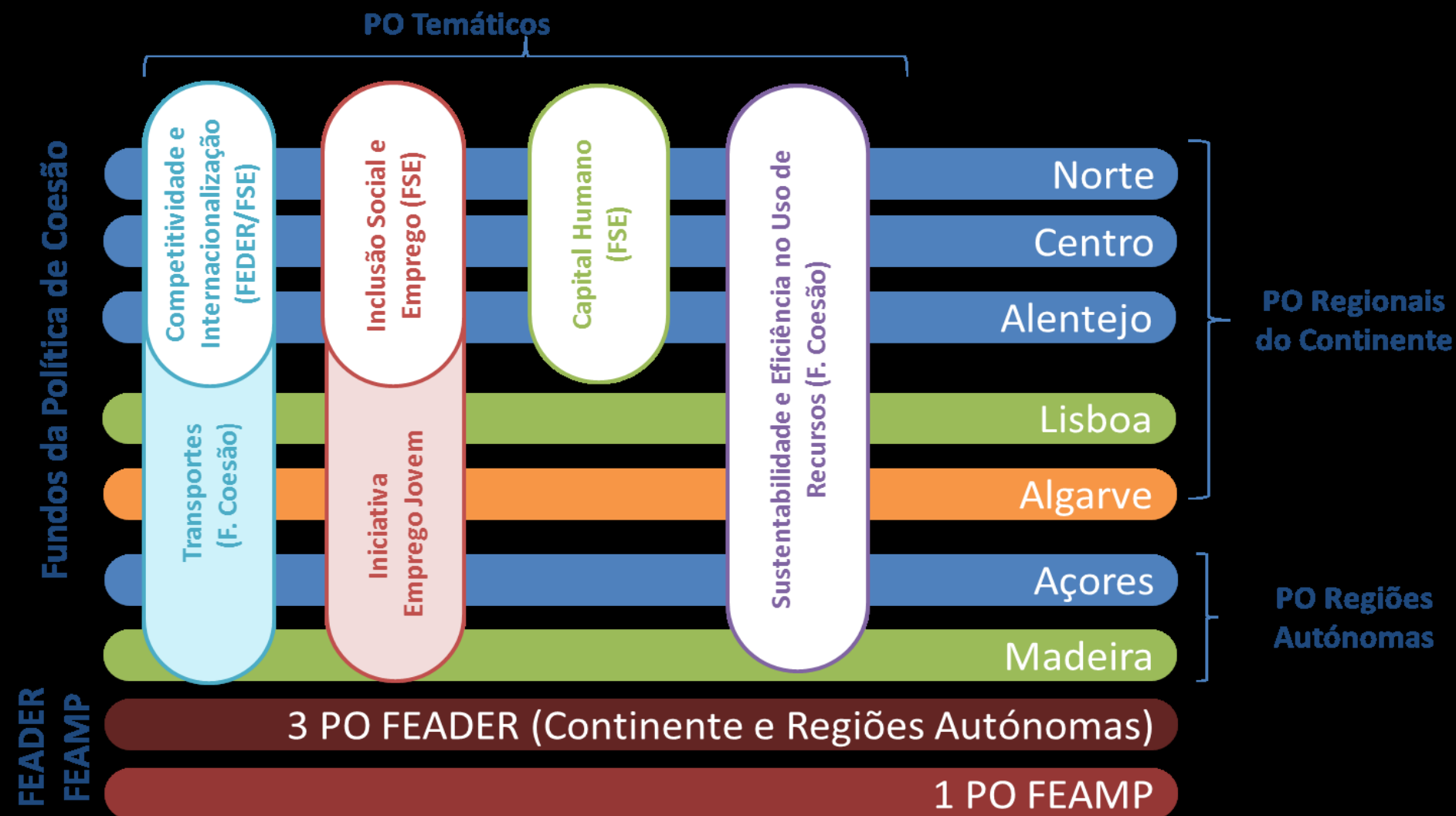
Regiões Autónomas



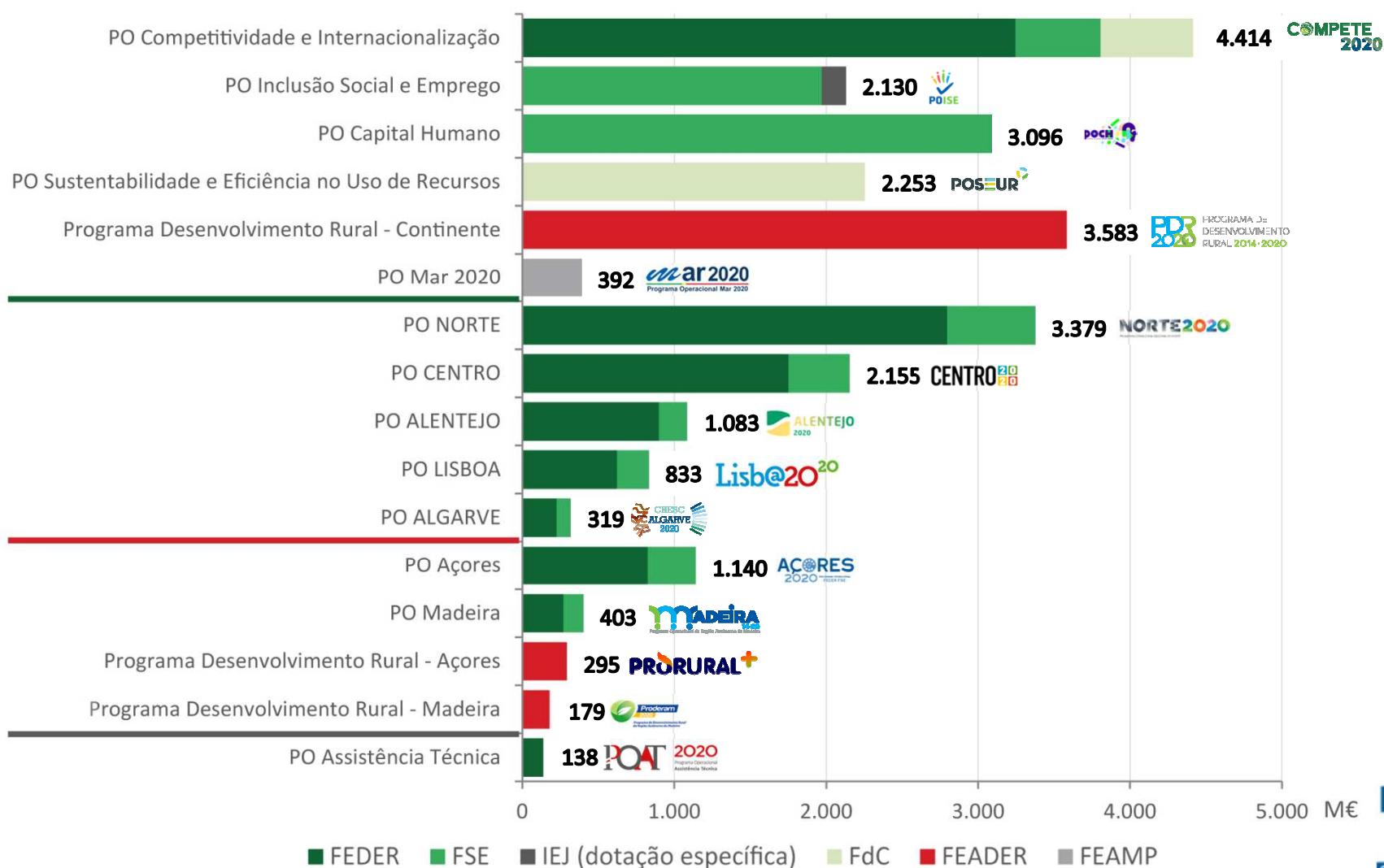
Assistências Técnica



ESTRUTURA OPERACIONAL



DOTAÇÃO FINANCEIRA PROGRAMAS OPERACIONAIS



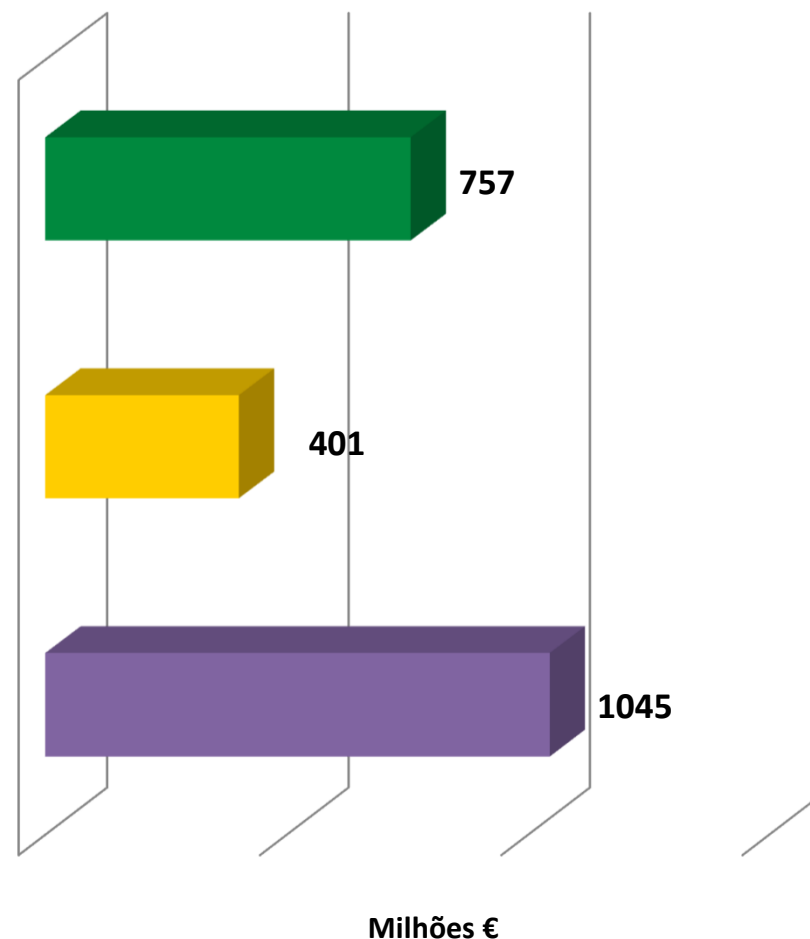
POSEUR⁺

O PROGRAMA

**PROMOVER UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
RESPONDENDO AOS DESAFIOS DE TRANSIÇÃO PARA UMA
ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, ASSENTE NUMA UTILIZAÇÃO
MAIS EFICIENTE DE RECURSOS E NA PROMOÇÃO DE MAIOR
RESILIÊNCIA FACE AOS RISCOS CLIMÁTICOS E ÀS CATÁSTROFES**

OS EIXOS PRIORITÁRIOS

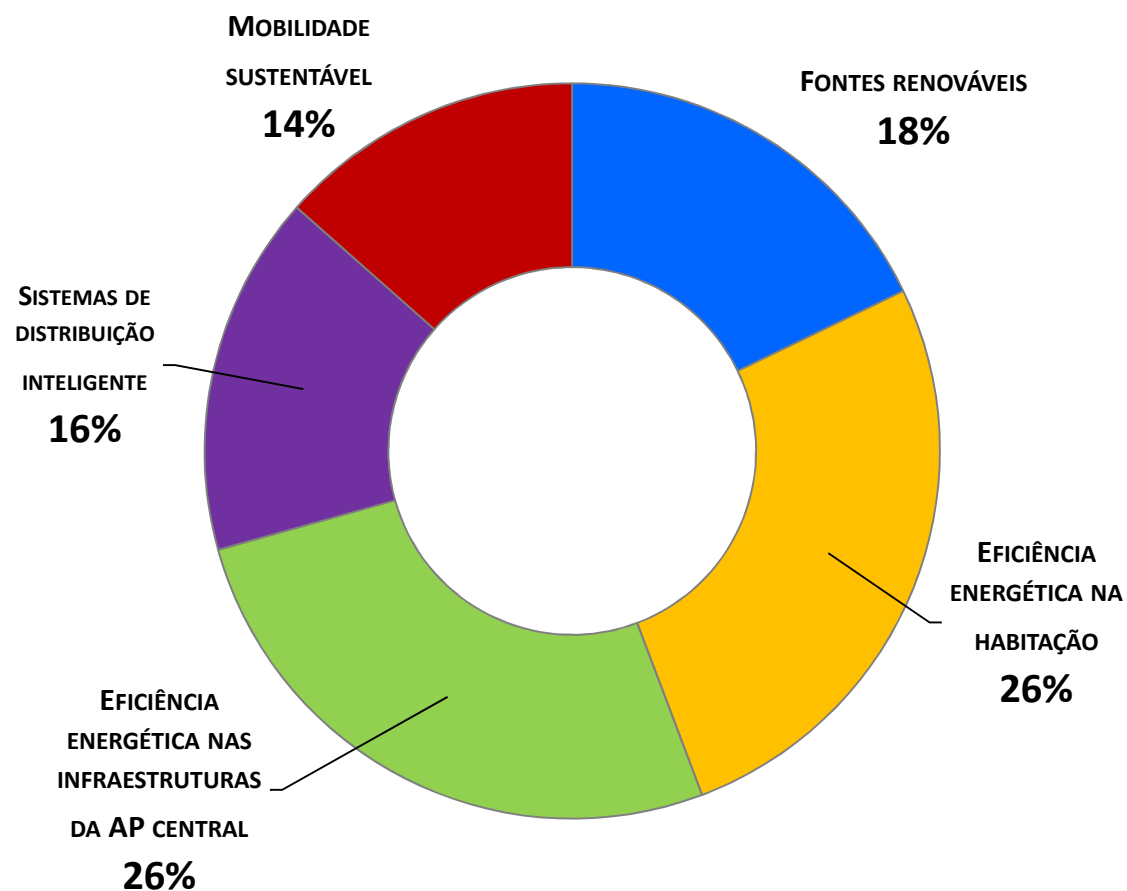
- I. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores**
- II. Promover a adaptação às alterações climáticas e a gestão e prevenção de riscos**
- III. Proteger o ambiente e promover a eficiência na utilização dos recursos**



OBJETIVOS DO EIXO I

Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores

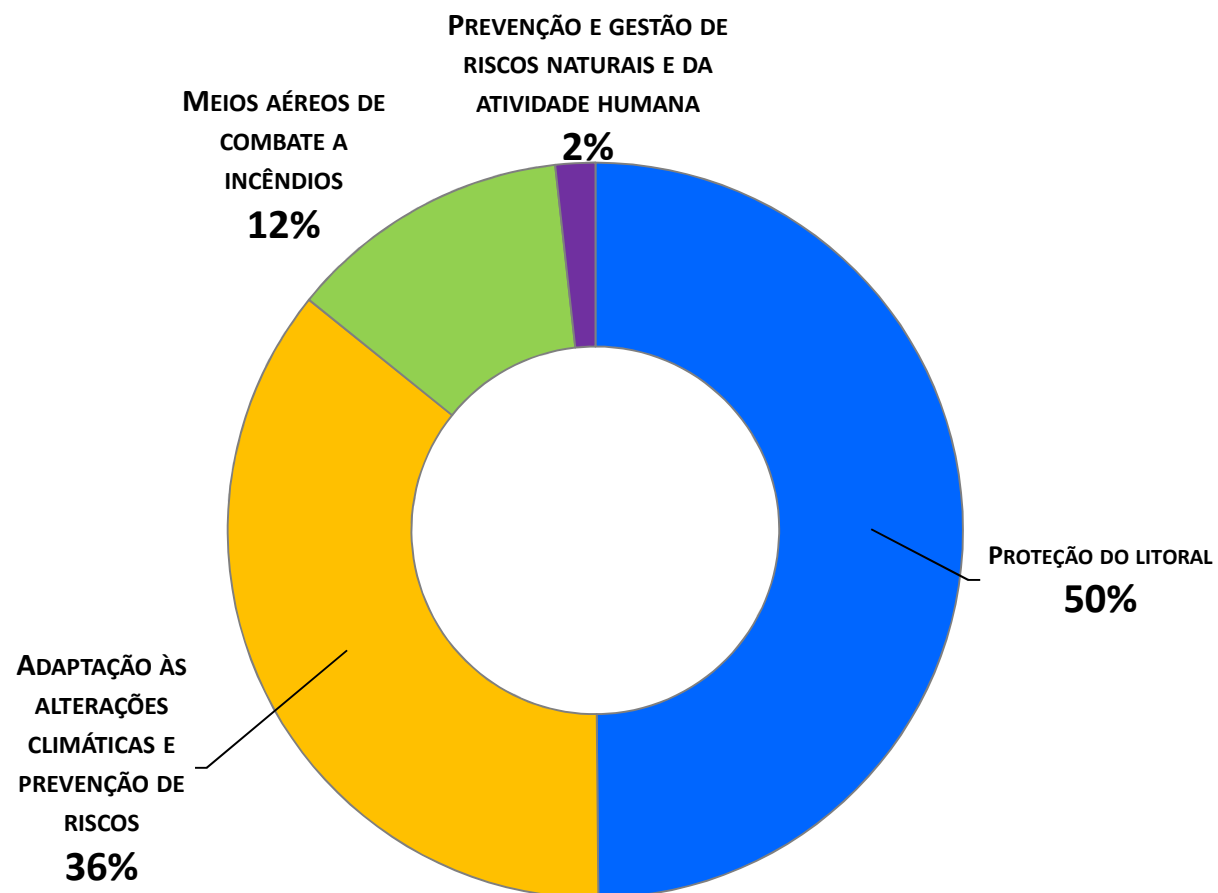
757 M€



OBJETIVOS DO EIXO II

Promover a adaptação às alterações climáticas e a gestão e prevenção de riscos

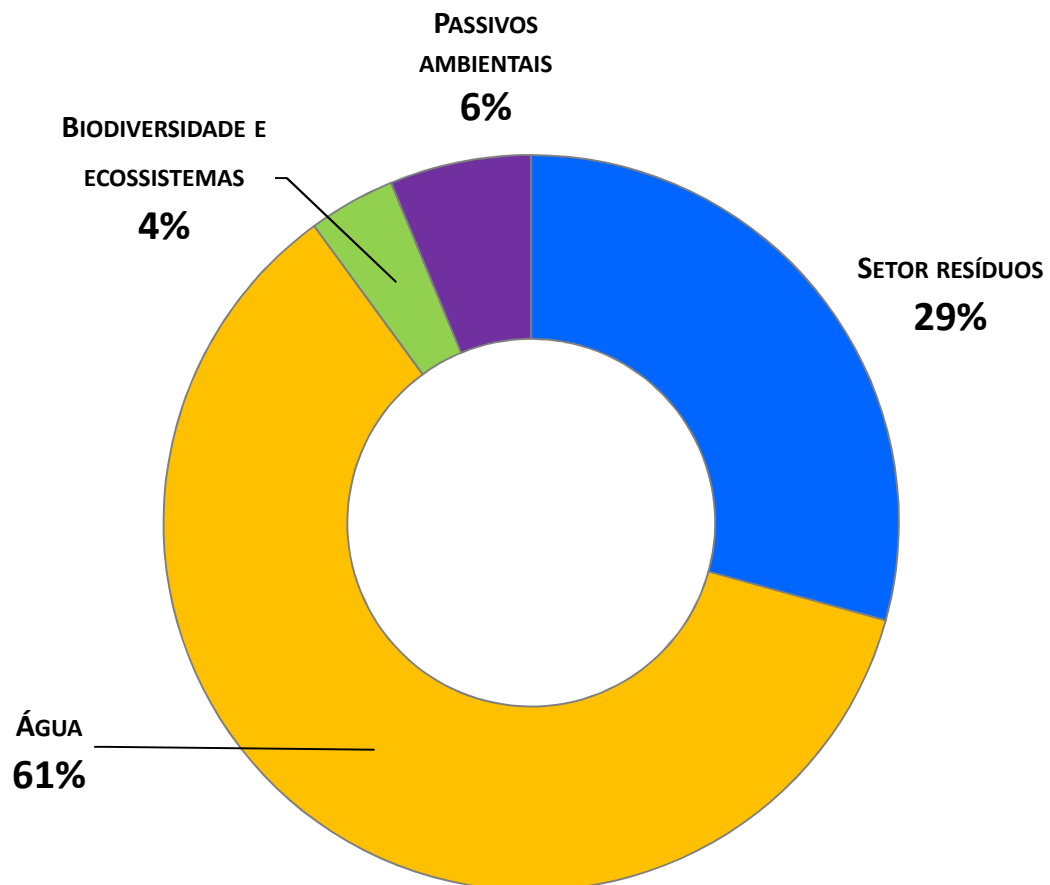
401 M€



OBJETIVOS DO EIXO III

Proteger o ambiente e promover a eficiência na utilização dos recursos

1 045 M€

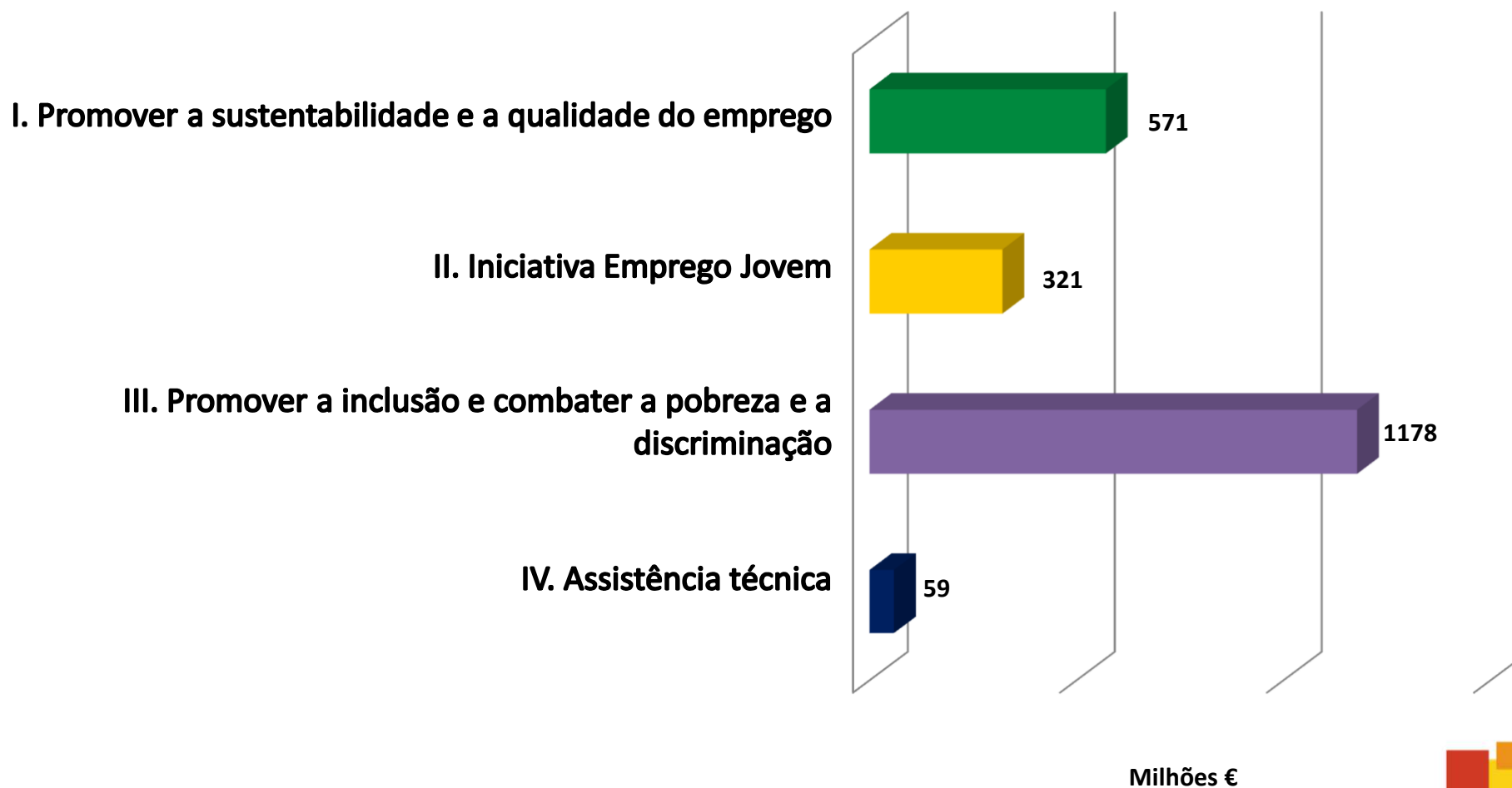




O PROGRAMA

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO,
APOIAR A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES , PROMOVER A
INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

Os EIXOS PRIORITÁRIOS





O PROGRAMA

**PROMOVER O AUMENTO DA QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO,
AJUSTADA ÀS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO E EM
CONVERGÊNCIA COM OS PADRÕES EUROPEUS**

OS EIXOS PRIORITÁRIOS

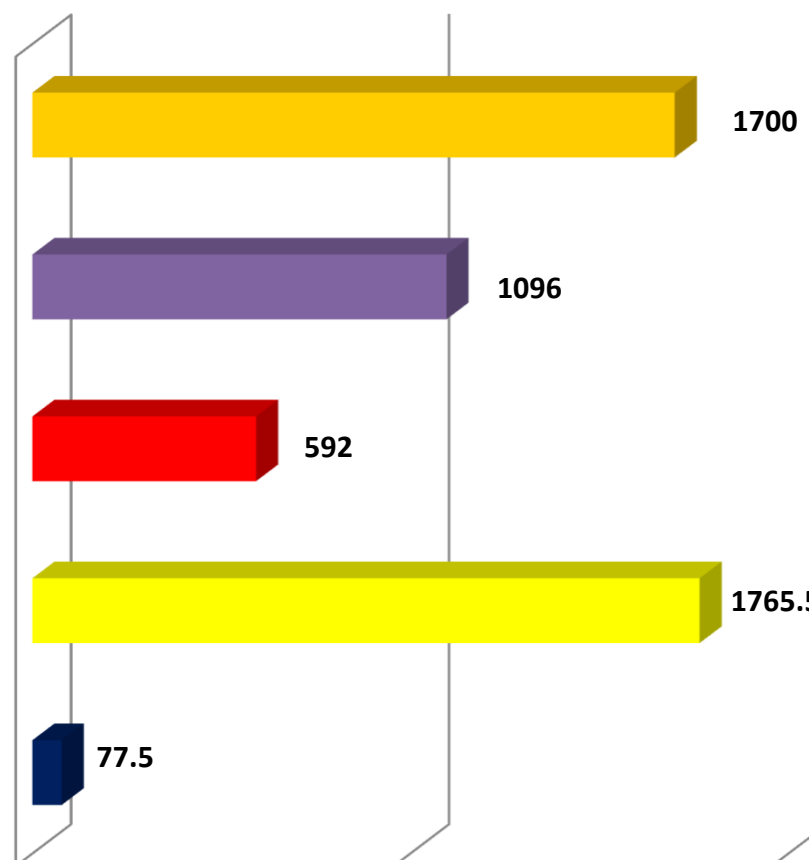
I. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade

II. Reforço do ensino superior e da formação avançada

III. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade

IV. Qualidade e inovação do sistema de educação e formação

V. Assistência técnica



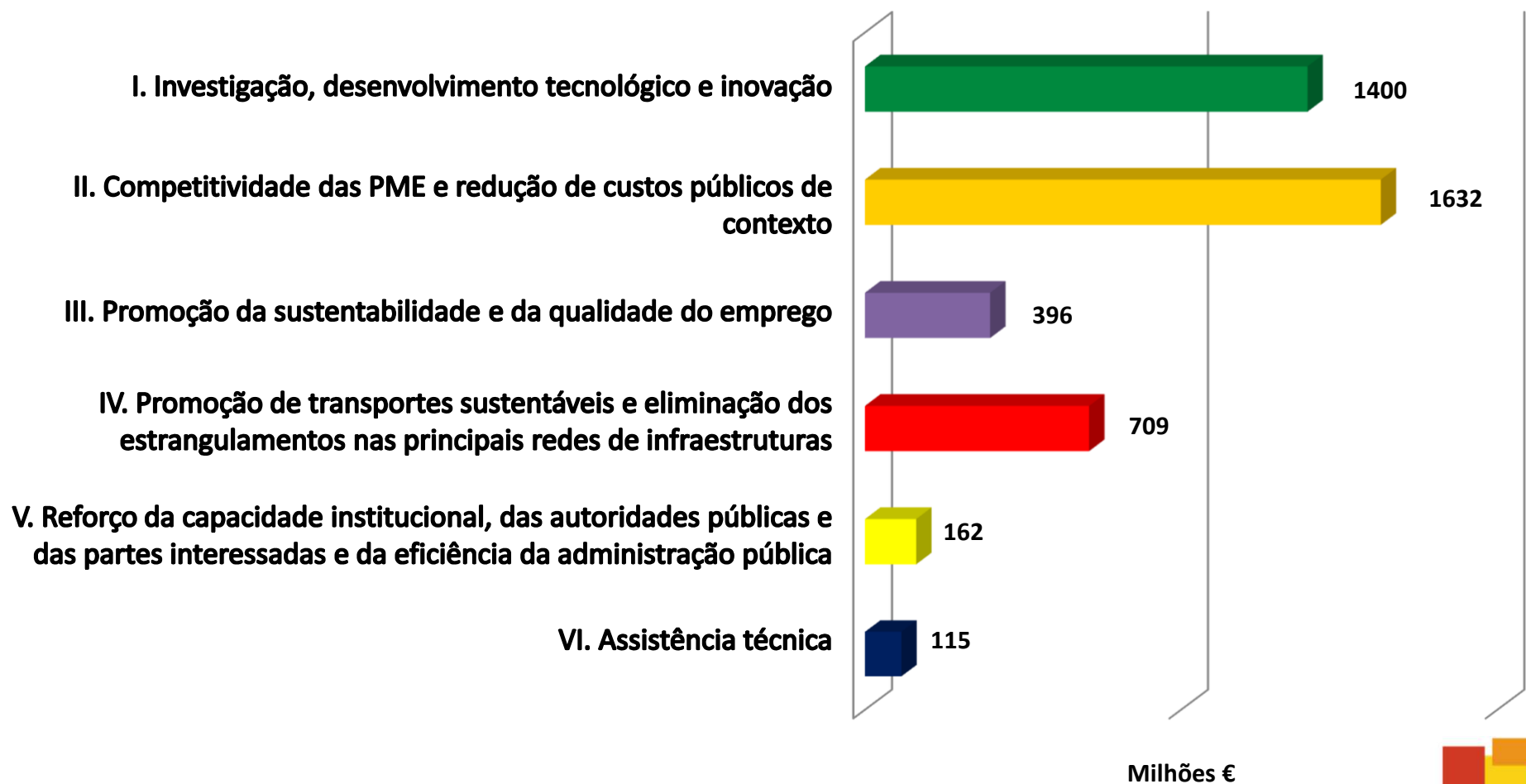
Milhões €



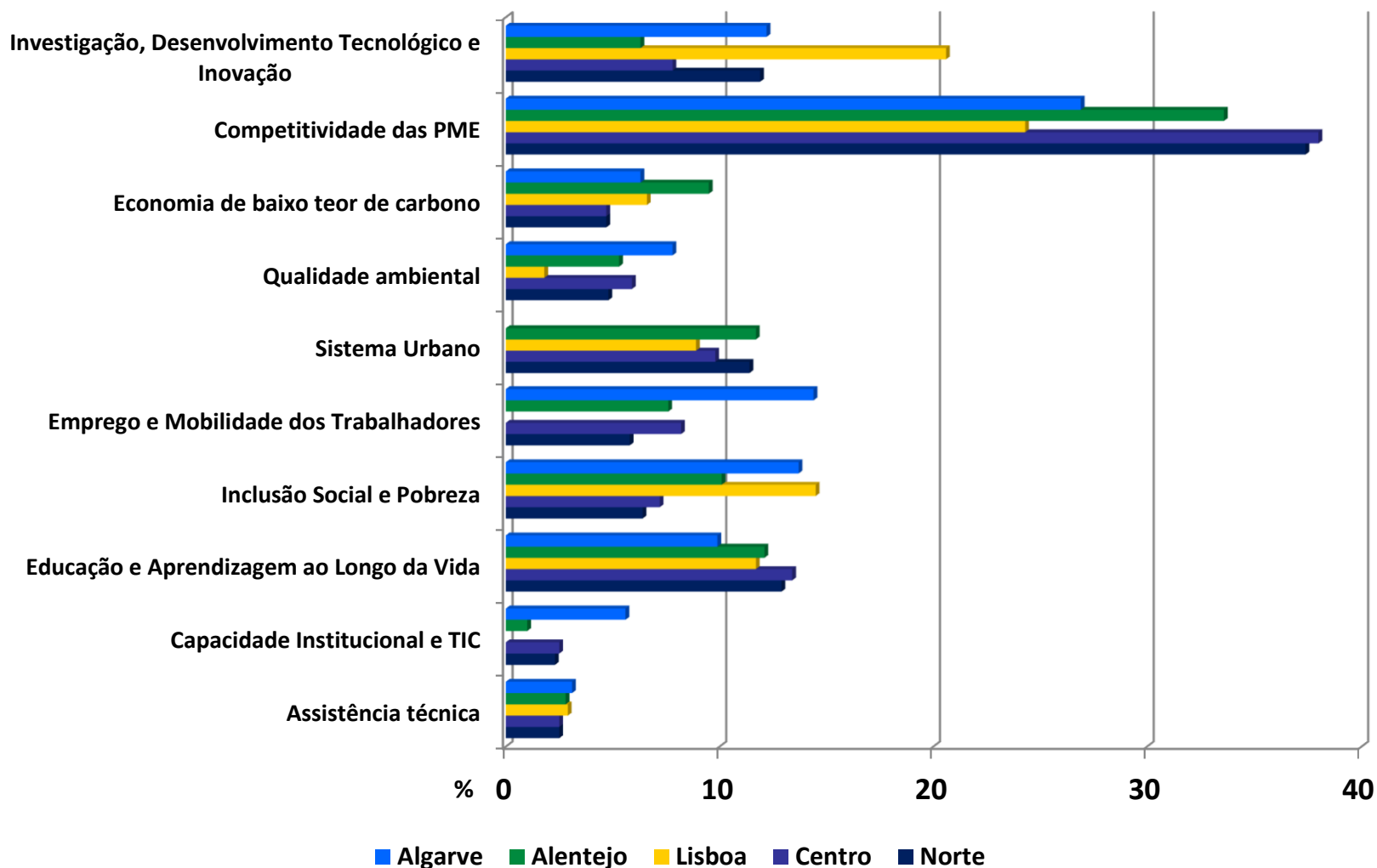
O PROGRAMA

**AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE A COMPETITIVIDADE NACIONAL,
MOBILIZANDO E POTENCIANDO RECURSOS E COMPETÊNCIAS,
VISANDO A CRIAÇÃO DE EMPREGO E A RETOMA DA DINÂMICA DE
CONVERGÊNCIA COM AS ECONOMIAS MAIS DESENVOLVIDAS DA
UNIÃO EUROPEIA**

Os EIXOS PRIORITÁRIOS



OS EIXOS PRIORITÁRIOS DOS PO REGIONAIS



O QUE SÃO AS CCDR

Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

- Serviços periféricos da administração direta do Estado
- Autonomia administrativa e financeira

Órgãos:

- 1 Presidente e 2 Vice-presidentes
- Fiscal único
- Conselho de Coordenação Intersectorial
- Conselho Regional



O QUE FAZEM AS CCDR

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

AMBIENTE

FISCALIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL E LOCAL

FUNDOS COMUNITÁRIOS

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

A NOSSA MISSÃO

Assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas setoriais de âmbito regional

Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades, incentivos do Estado à comunicação social e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações

MISSÃO

A NOSSA VISÃO

Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações regionais

VISÃO

OS NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

VISÃO - Contribuir para o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, para a competitividade, a qualidade de vida e a dinâmica territorial e social na governabilidade da Região de Lisboa e Vale do Tejo e no enquadramento dos PROT, do PARL2014-2020 e da RIS3 (Research and Innovation Strategies for Smart Specialization)

2

PARTICIPAÇÃO - Capacitar estrategicamente os atores no quadro de uma participação ativa, com articulação intersectorial, intra e inter-regional, multi-prazos e multi-escalas, para o desenvolvimento regional, o ordenamento do território, o ambiente e a aplicação estratégica e eficaz dos fundos comunitários e a competitividade

3

GOVERNANÇA - Contribuir para a articulação, promovendo a cooperação entre: os níveis local, regional e nacional; as políticas públicas e a iniciativa privada; os sectores; a estratégia de curto, médio e longo prazo

4

POLÍTICAS ESTRUTURAIS - Contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos e das políticas públicas estruturantes, nomeadamente da Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente da Região de Lisboa 2014-2020

5

COOPERAÇÃO EM REDE - Dinamizar a organização e a participação em rede, no contexto da competitividade e cooperação local, regional, nacional e internacional

6

EFICIÊNCIA - Melhorar o desempenho organizacional, através de serviços de excelência

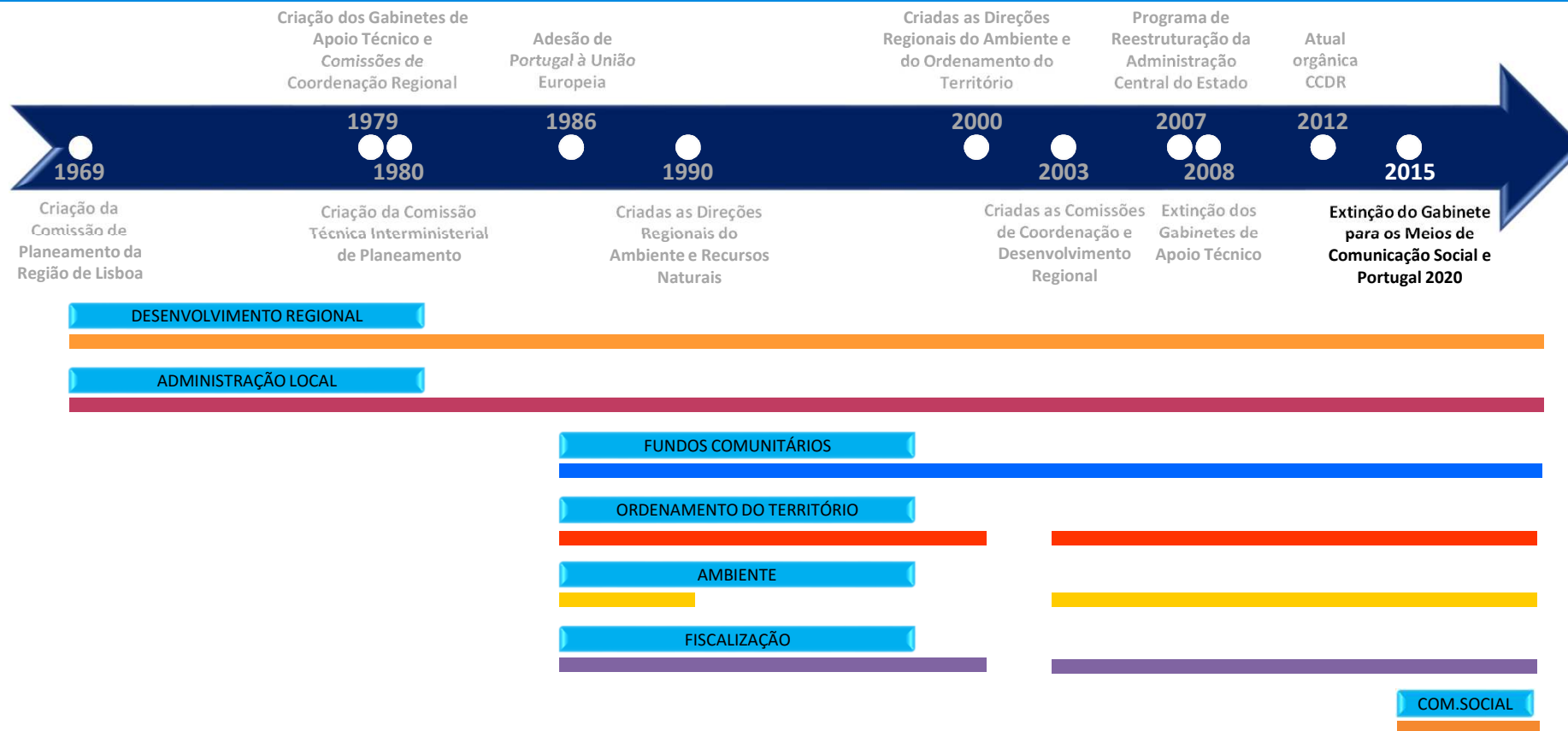
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OS NOSSOS VALORES



A HISTÓRIA DAS CCDR

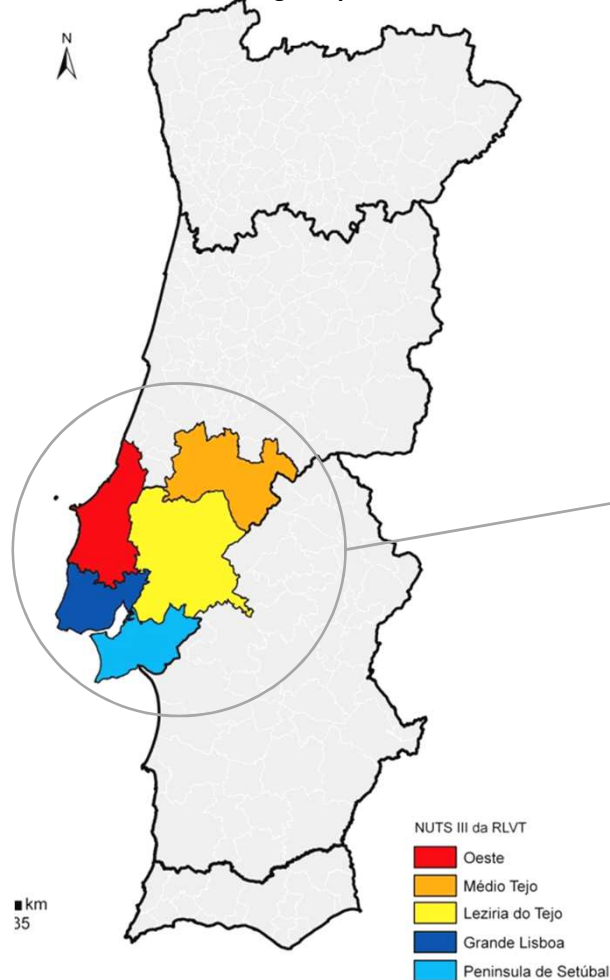
CCDR: A SUA HISTÓRIA



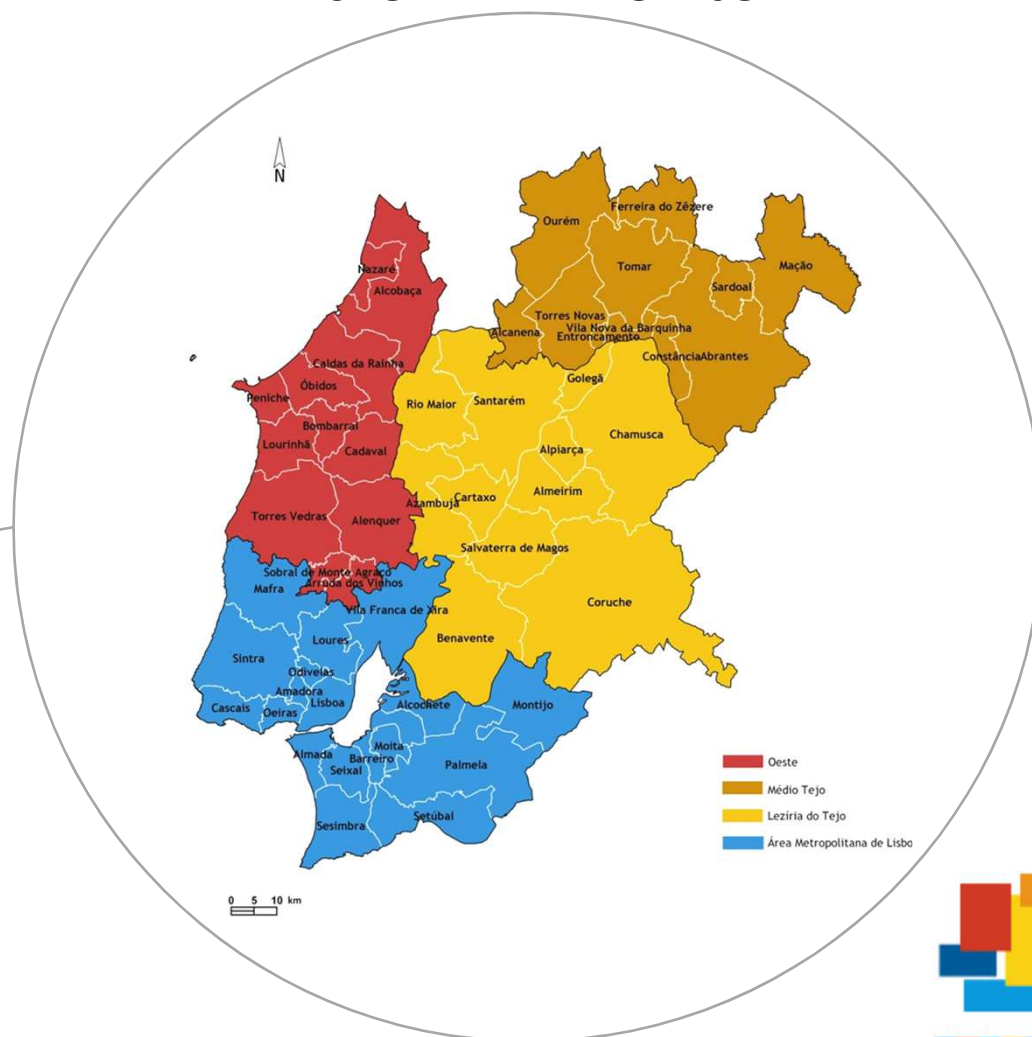
ENQUADRAMENTO

PORTUGAL

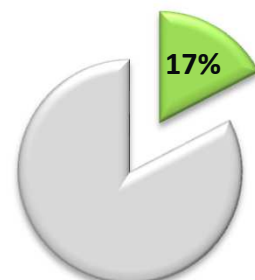
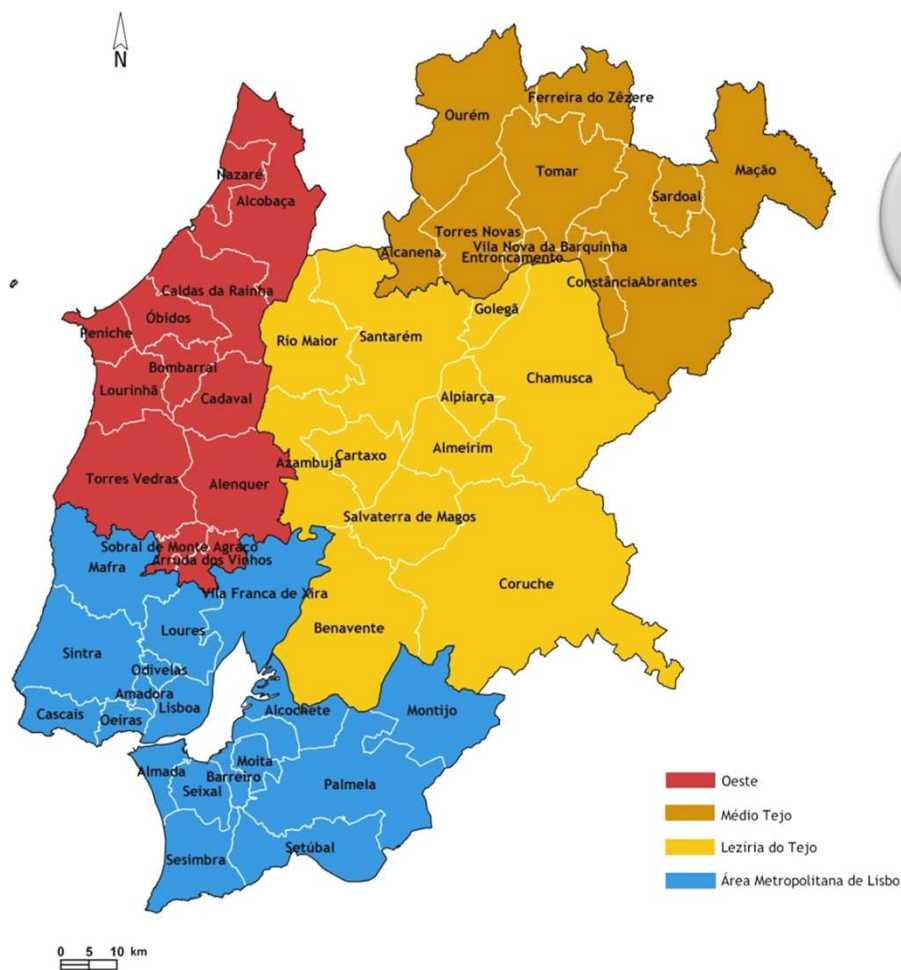
"Regiões plano"



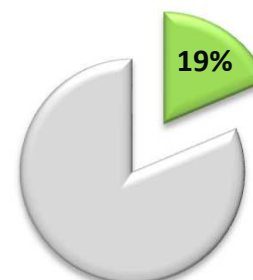
LISBOA E VALE DO TEJO



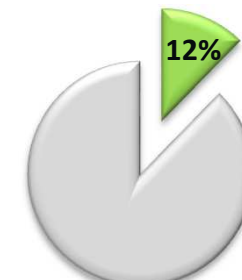
LISBOA E VALE DO TEJO



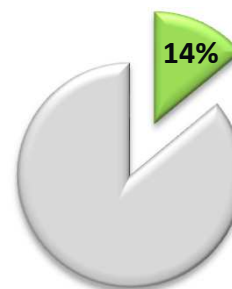
4 Entidades Intermunicipais



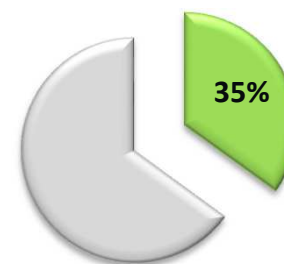
52 Municípios



355 Freguesias



12 216 km²

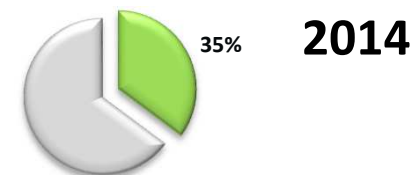
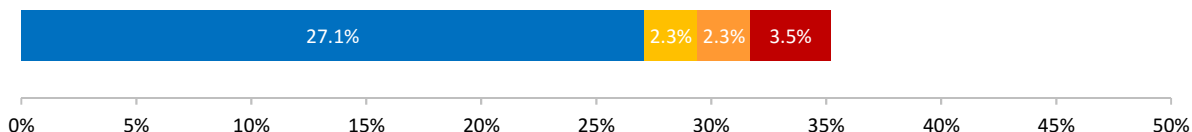


3 631 738 Residentes

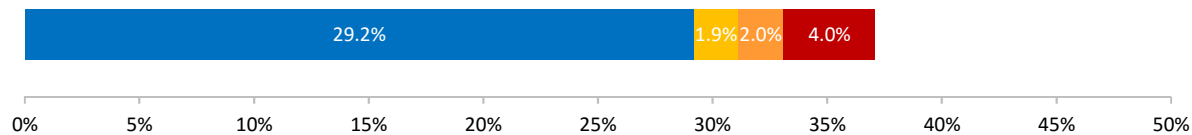


LISBOA E VALE DO TEJO

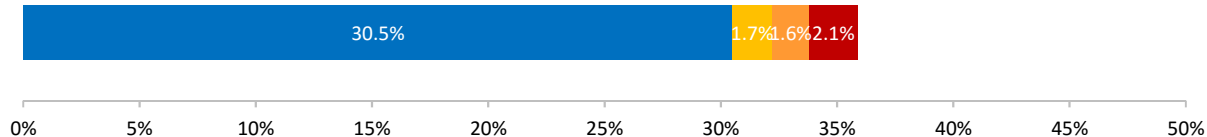
População



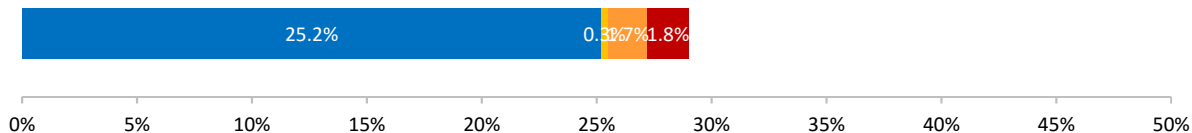
Emprego



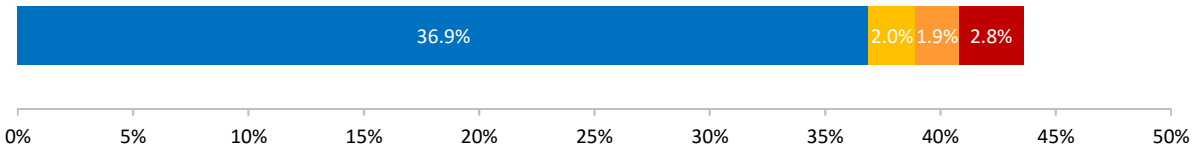
Exportações



Turismo



PIB



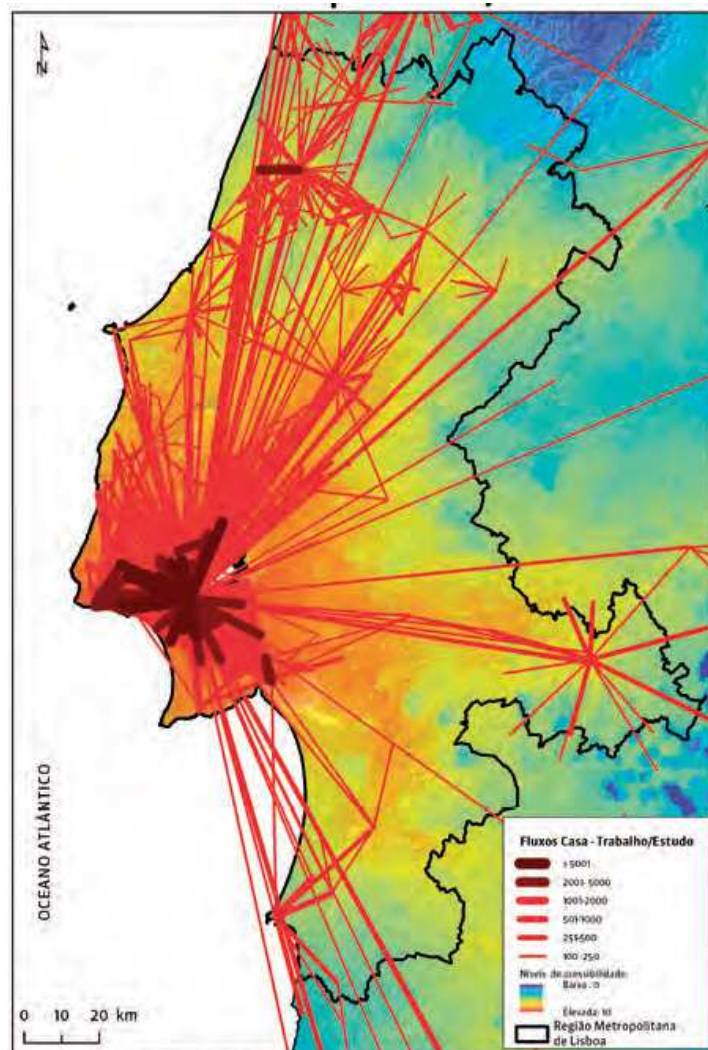
AM Lisboa CIM Lezíria do Tejo CIM Médio Tejo CIM Oeste



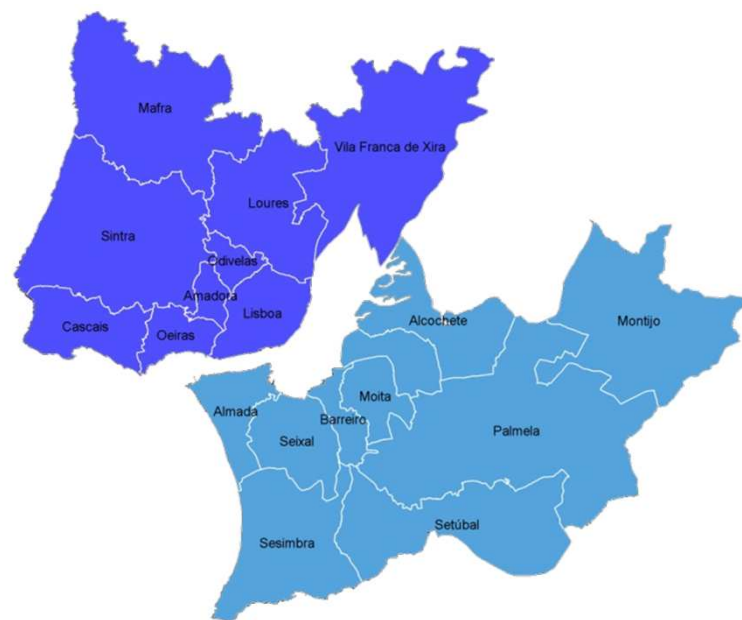
UMA METRÓPOLE PARA O ATLÂNTICO

Arco Metropolitano de Lisboa

REGIÃO SEM EXISTÊNCIA FORMAL OU LIMITES PRECISOS



REGIÃO DE LISBOA - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

ATUAIS	EMERGENTES
SERVIÇOS EMPRESARIAIS	TURISMO
TRANSPORTES, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	ECONOMIA AZUL
ENERGIA E AMBIENTE	INDÚSTRIAS CULTURAIS
INDÚSTRIAS ALIMENTARES	
MECÂNICA E ELETRÓNICA	
QUÍMICA	

REGIÃO DE LISBOA - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Principais indicadores económicos das empresas não financeiras

	AML	PESO NO PAÍS
EMPRESAS	304 773 (Nº)	27,8 (%)
PESSOAL AO SERVIÇO	1 170 144 (Nº)	34,7 (%)
VOLUME DE NEGÓCIOS	149 963 (milhões €)	47,3 (%)
VAB	34 116 (milhões €)	46,8 (%)
GASTOS COM PESSOAL	19 751 (milhões €)	45,2 (%)

Fonte: INE, I.P., Empresas em Portugal – 2013 Ano de Edição: 2015

Lisb@20²⁰ *para as pessoas*

ESTRATÉGIA REGIONAL

Visão para crescimento inteligente

Região **COSMOPOLITA** e **COMPETITIVA** no sistema das regiões europeias, suportada na **CRIATIVIDADE**, no **CONHECIMENTO** e na **INOVAÇÃO** e no reforço da **INTERMEDIACÃO** nacional e internacional apoiada num **SISTEMA LOGÍSTICO COMPETITIVO** e em **ATIVIDADES DE PERFIL TECNOLÓGICO AVANÇADO**

ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE 2014-2020



PROSPEÇÃO E VALORIZAÇÃO DE
RECURSOS MARINHOS



INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIAS E
SERVIÇOS DE SAÚDE



MEIOS CRIATIVOS E
INDÚSTRIAS CULTURAIS



MOBILIDADE E TRANSPORTES



TURISMO E HOSPITALIDADE

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS E ARTICULAÇÃO COM EIXOS PRIORITÁRIOS E OBJETIVOS TEMÁTICOS (OT)

COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação

EP1/OT1

- Competitividade das PME

EP2/OT3

SUSTENTABILIDADE E USO EFICIENTE DOS RECURSOS

- Economia de baixo teor de carbono

EP3/OT4

- Ambiente e utilização eficiente dos recursos

EP4/OT6

INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

- Sustentabilidade e qualidade do emprego e mobilidade dos trabalhadores

EP5/OT8

- Inclusão social e combate à pobreza e à discriminação

EP6/OT9

CAPITAL HUMANO

- Educação, formação e formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

EP7/OT10

DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- Economia de baixo teor de carbono
- Ambiente e utilização eficiente dos recursos
- Inclusão social e combate à pobreza e à discriminação

EP8/OT4,6 e 9

Lisb@20²⁰ *para as pessoas*

O PROGRAMA

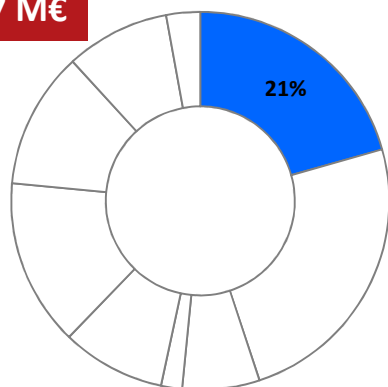
DOTAÇÃO FINANCEIRA TOTAL

EP	Fundo	Apoio da União	Contrapartida Nacional	Financiamento Total	Taxa cofinanc.
EP1	FEDER	171.710.983	257.566.024	429.277.007	40%
EP2	FEDER	202.713.177	304.069.766	506.782.943	39,99%
EP3	FEDER	55.000.000	55.000.000	110.000.000	50%
EP4	FEDER	15.000.000	15.000.000	30.000.000	50%
EP5	FSE	74.010.864	74.010.864	148.021.728	50%
EP6	FEDER	47.000.000	47.000.000	94.000.000	50%
	FSE	72.000.000	72.000.000	144.000.000	50%
EP7	FEDER	32.933.477	32.933.477	65.866.954	50%
	FSE	64.696.046	64.696.046	129.392.092	50%
EP8	FEDER	74.000.000	74.000.000	148.000.000	50%
EP9	FEDER	24.270.000	24.270.000	48.540.000	50%
Total FEDER €		622.627.637	809.839.267	1.432.466.904	43,47%
Total FSE €		210.706.910	210.706.910	421.413.820	50%
Total PO €		833.334.547	1.020.546.177	1.853.880.724	44,95%

OS EIXOS PRIORITÁRIOS

1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

171,7 M€



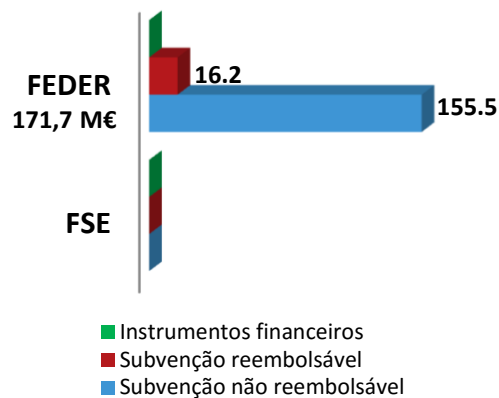
% Dotação Fundo por EP

PI 1.1

INFRAESTRUTURAS DE I&I
CAPACIDADES DESTINADAS A DESENVOLVER A EXCELÊNCIA
PROMOÇÃO DE CENTROS DE COMPETÊNCIA

PI 1.2

INVESTIMENTO DAS EMPRESAS NA I&D
LIGAÇÕES EMPRESAS, CENTROS DE I&D, ENSINO SUPERIOR



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

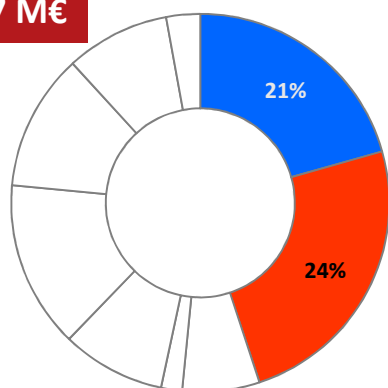
Taxa cofinanciamento

40%

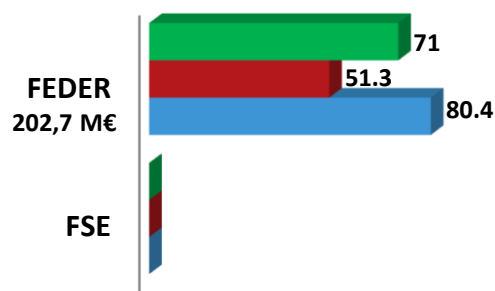
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

2. Reforçar a Competitividade das PME

202,7 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

39,99%

PI 3.1

ESPÍRITO EMPRESARIAL

PI 3.2

NOVOS MODELOS EMPRESARIAIS - INTERNACIONALIZAÇÃO

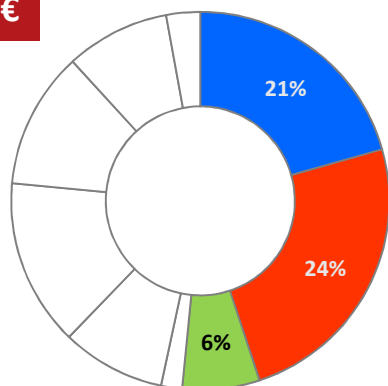
PI 3.3

CAPACIDADES AVANÇADAS - PRODUTOS E SERVIÇOS

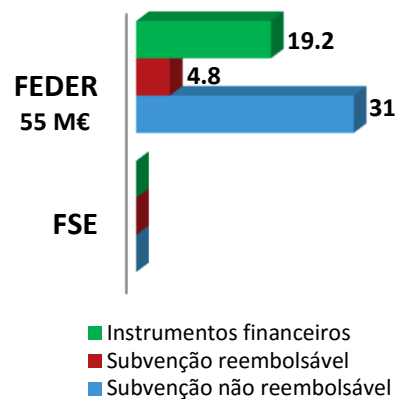
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

3. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono

55 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

PI 4.2

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - EMPRESAS

ENERGIAS RENOVÁVEIS - EMPRESAS

PI 4.3

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

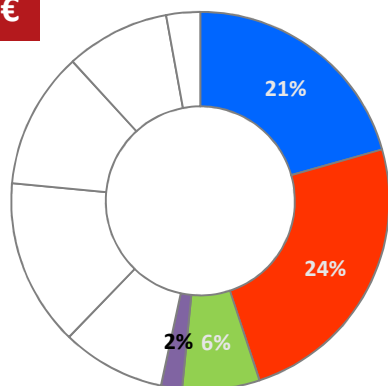
GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA - INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

ENERGIAS RENOVÁVEIS - INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

OS EIXOS PRIORITÁRIOS

4. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

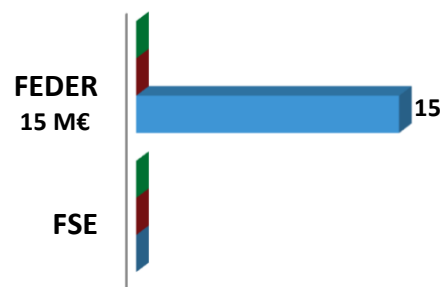
15 M€



% Dotação Fundo por EP

PI 6.3

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

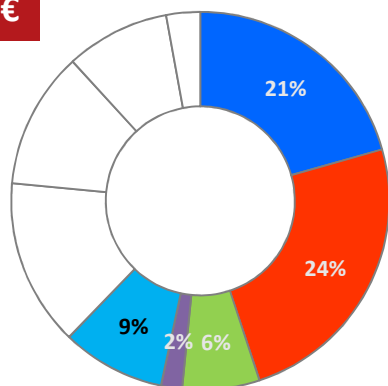
Taxa cofinanciamento

50%

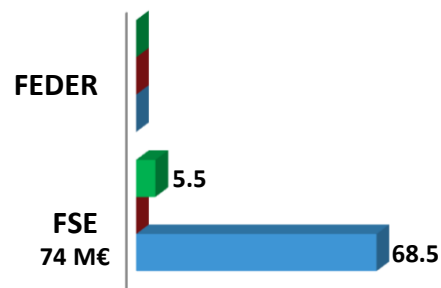
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

5. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

74 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

PI 8.1

ACESSO AO EMPREGO

PI 8.3

EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA

PI 8.4

IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

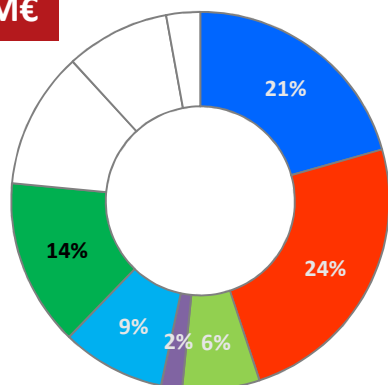
PI 8.5

ADAPTAÇÃO À MUDANÇA

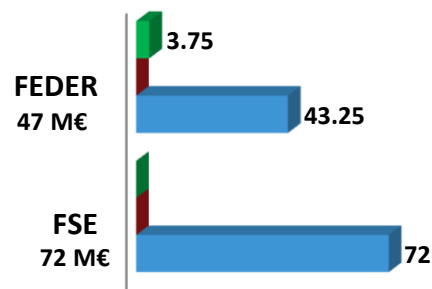
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

6. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação

109 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

PI 9.7

SAÚDE E INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

PI 9.10 e PI 9.6

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

PI 9.1

INCLUSÃO ATIVA

PI 9.3

LUTA CONTRA DISCRIMINAÇÃO
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

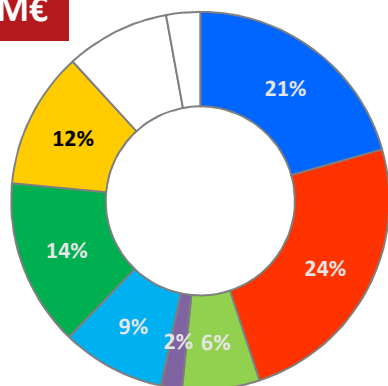
PI 9.4

ACESSO A SERVIÇOS

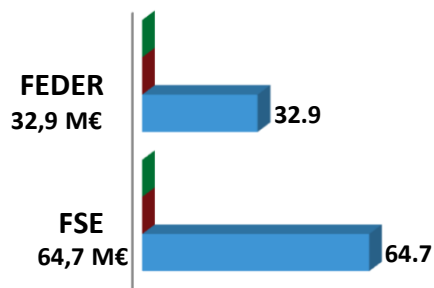
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

7. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

97,6 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

PI 10.5

INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO E ENSINO

PI 10.1

ABANDONO ESCOLAR PRECOCE
IGUALDADE NO ACESSO À EDUCAÇÃO

PI 10.3

IGUALDADE DE ACESSO À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

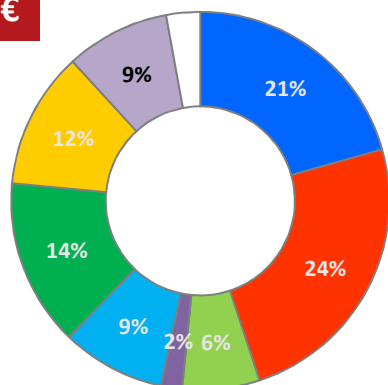
PI 10.4

SISTEMAS DE ENSINO E FORMAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

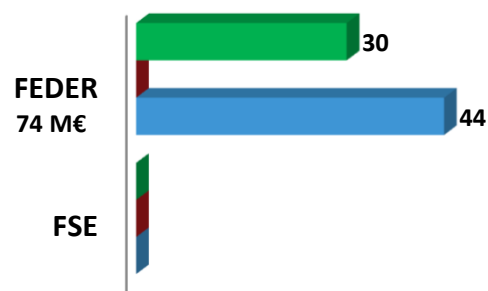
OS EIXOS PRIORITÁRIOS

8. Desenvolvimento Urbano Sustentável

74 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

PI 4.5

ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO

PI 6.5

AMBIENTE URBANO

CIDADES

ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS

POLUIÇÃO DE AR

RUÍDO

PI 9.8

REGENERAÇÃO DAS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

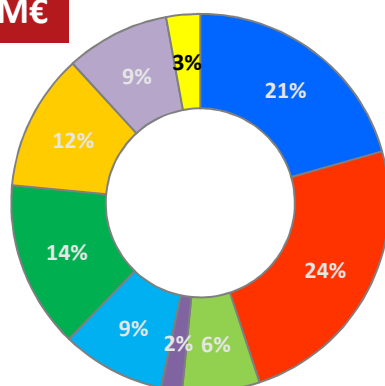
Os EIXOS PRIORITÁRIOS

9. Assistência Técnica

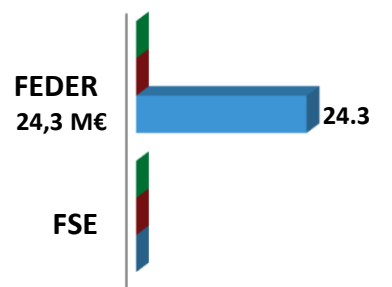
Programa Operacional

IMPLEMENTAR
DINAMIZAR
GERIR
CONTROLAR
DIVULGAR

24,3 M€



% Dotação Fundo por EP



■ Instrumentos financeiros
■ Subvenção reembolsável
■ Subvenção não reembolsável

Taxa cofinanciamento

50%

REGRAS E ESPECIFICAÇÕES DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



<http://www.smespire.eu/project-overview/>

REGRAS E ESPECIFICAÇÕES DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Pilares da interoperabilidade de dados

MODELOS DE DADOS CONCEPTUAIS

ENCODING

HARMONIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO - MITIGAR AS FLUTUAÇÕES TERMINOLÓGICAS

METAINFORMAÇÃO - REGISTO DOS DADOS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Oportunidades

A IMPORTÂNCIA DOS DADOS BRUTOS (RAW DATA)

FACILIDADE DE ACESSO À INFORMAÇÃO

DADOS ABERTOS? SIM, MAS...

DADOS PÚBLICOS, CENTRAL E LOCAL

MODELO DE NEGÓCIO DA PRODUÇÃO DOS DADOS GEOGRÁFICOS

DADOS DO SETOR PRIVADO

REGRAS GERAIS DE UTILIZAÇÃO DOS DADOS

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO, DO CIDADÃO E DOS PRODUTORES DE INFORMAÇÃO

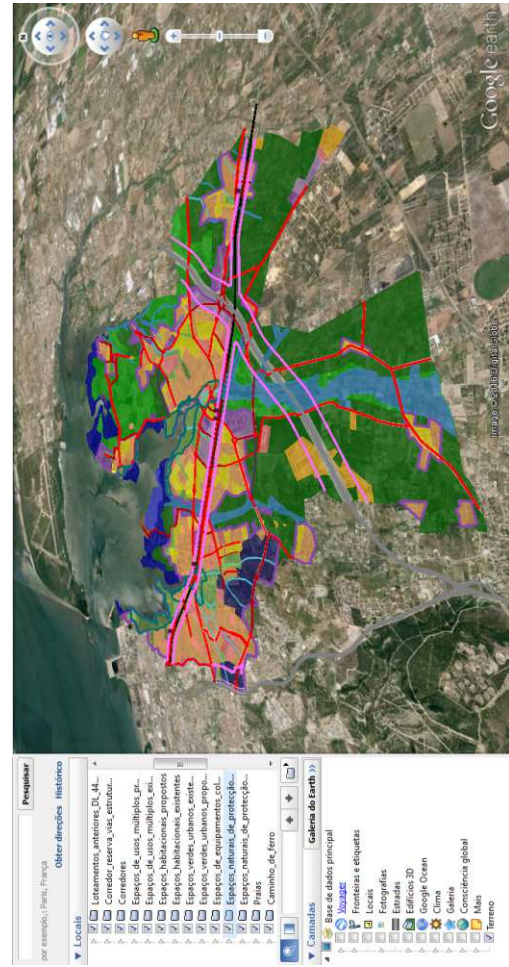
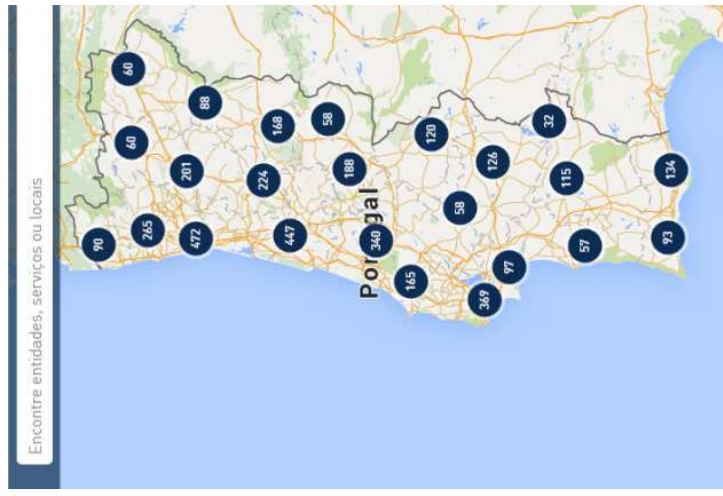
PRIVACIDADE DOS DADOS PESSOAIS

UTILIZAÇÃO GENERALIZADA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

A IMPORTÂNCIA DO SOFTWARE PROPRIETÁRIO

A UTILIZAÇÃO CRESCENTE DOS SOFTWARES LIVRES

AS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO



SER OU TER?

A PRIORIDADE AOS **RECURSOS** (DADOS GEOGRÁFICOS) FACE ÀS **INFRAESTRUTURAS** (APLICAÇÕES)

OBRIGADO PELA ATENÇÃO